

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS FEVEREIRO - 2016



IPREVE

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DE BARRA VELHA

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Barra Velha foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6

DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	8
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	10

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	12
--------------------	----

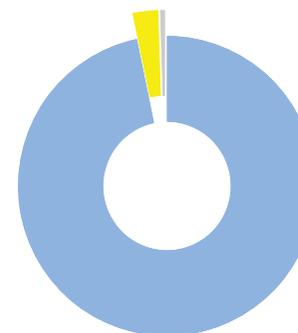
EXTRATOS BANCÁRIOS



ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	96,8%	10.290.396,35	9.965.731,90
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,5%	368.111,26	364.589,55
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2,9%	307.240,05	283.994,17
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	5,6%	596.264,26	604.257,16
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	1,8%	190.155,98	185.998,18
BNY Mellon Virtual Credit Yield	0,0%	941,79	928,06
Caixa Brasil IPCA XV Crédito Privado	1,4%	145.646,80	143.455,28
Caixa Brasil Referenciado	7,6%	804.424,79	975.039,70
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	6,1%	647.318,40	656.918,40
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	3,8%	408.827,64	410.510,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	3,5%	373.520,95	368.465,64
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,3%	32.104,43	31.393,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	1,9%	204.449,47	201.402,83
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	49,4%	5.252.502,45	4.799.686,49
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	3,6%	385.677,57	377.896,24
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	5,4%	573.210,51	561.196,83
FUNDOS MULTIMERCADO	2,7%	291.415,96	289.618,19
BB Previdenciário Multimercado	2,7%	291.415,96	289.618,19
CONTAS CORRENTES	0,5%	53.575,82	33.587,65
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,5%	53.575,82	33.587,65
TOTAL DA CARTEIRA	100%	10.635.388,13	10.288.937,74

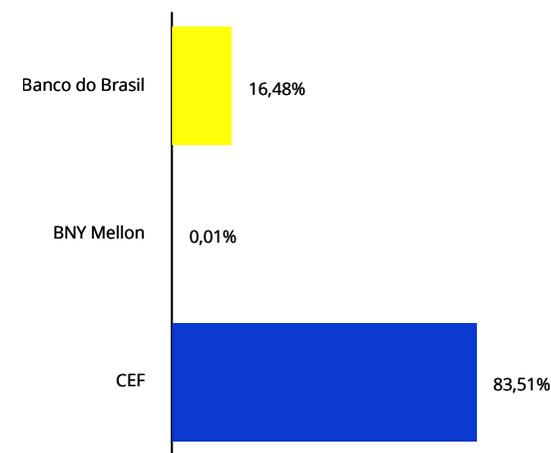
Distribuição da Carteira

Por Segmento



Fundos de Renda Fixa 96,76%
Fundos Multimercado 2,74%
Contas Correntes 0,50%

Por Instituição Financeira



Entrada de Recursos

Saída de Recursos

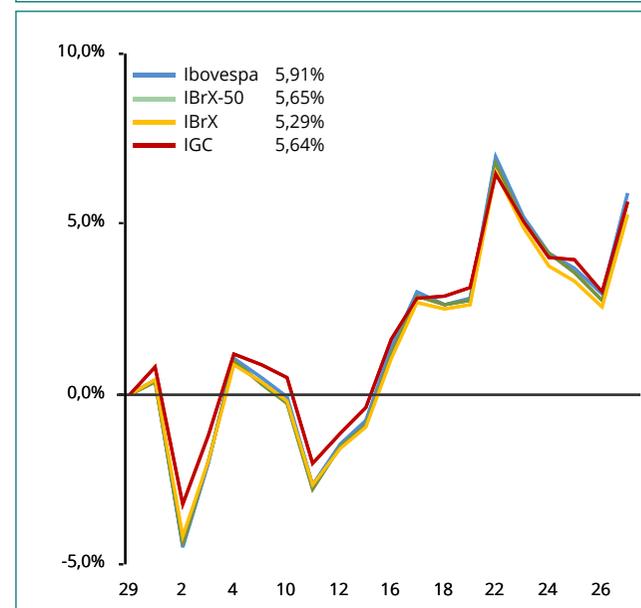
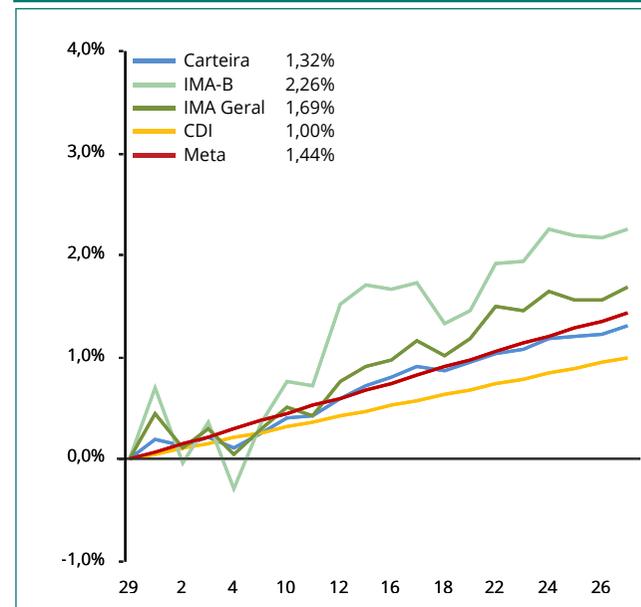
Nova Aplicação

Resgate Total



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,97	67%	2,03	59%	13,85	77%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,10	76%	2,74	79%	13,85	77%
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	IPCA + 6%	1,62	113%	3,11	90%	17,63	99%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,24	156%	4,10	119%	10,96	61%
Caixa Brasil IPCA XV Crédito Privado	IPCA + 6%	1,53	106%	2,92	84%	16,60	93%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,99	69%	2,05	59%	13,75	77%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	IMA-B	1,36	95%	4,66	134%	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	2,66	185%	6,31	182%	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	1,37	95%	4,28	124%	17,49	98%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,27	158%	4,09	118%	9,69	54%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,51	105%	4,47	129%	16,99	95%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,10	77%	2,74	79%	13,97	78%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	2,06	143%	5,62	162%	7,64	43%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	2,14	149%	3,82	110%	10,62	59%
FUNDOS MULTIMERCADO	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,62	43%	1,11	32%	13,17	74%
BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		1,00	70%	2,07	60%	13,68	76%
IMA Geral		1,69	117%	3,74	108%	11,55	65%
IMA-B		2,26	157%	4,22	122%	11,37	64%
IRF-M		1,54	107%	4,38	126%	10,19	57%
Ibovespa		5,91	411%	-1,28	-37%	-17,41	-97%
IBrX		5,29	368%	-1,29	-37%	-16,40	-92%
IBrX-50		5,65	393%	-1,18	-34%	-17,73	-99%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		1,44		3,46		17,90	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)

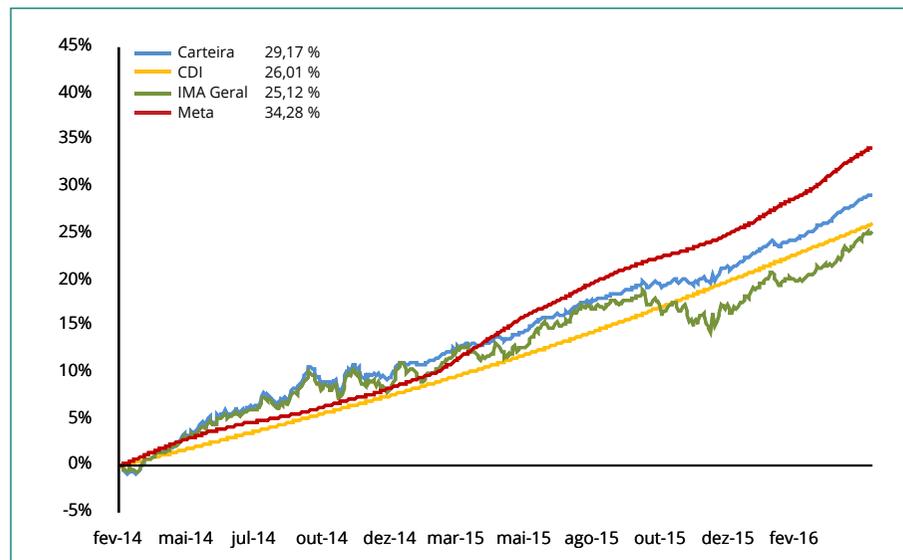


Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,77	1,05	2,02	2,00	167%	88%	88%
Fevereiro	1,32	1,00	1,69	1,44	131%	78%	92%
Março							
Abril							
Mai							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	3,11	2,07	3,74	3,46	150%	83%	90%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2016

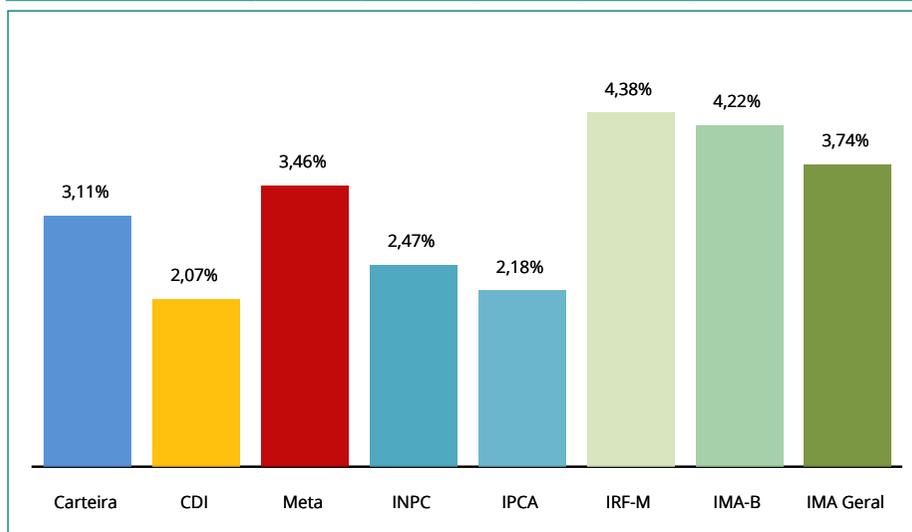
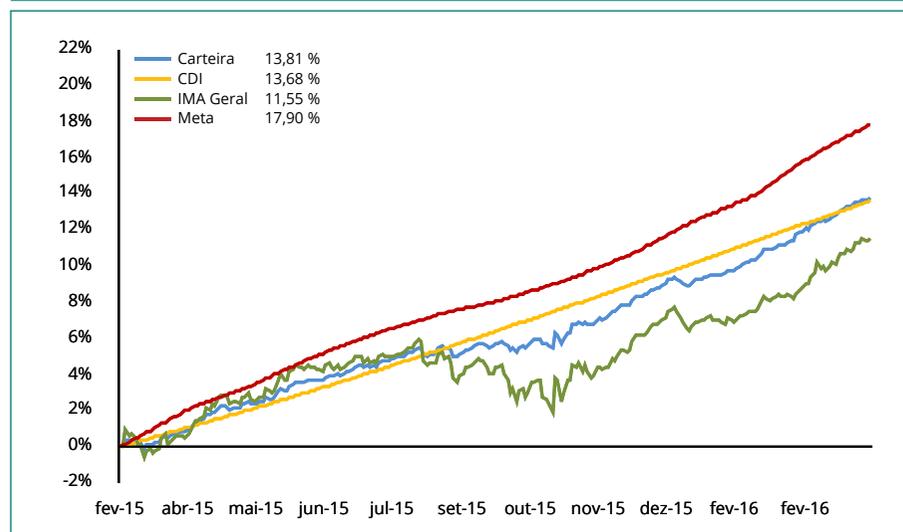


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)



O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.



Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 13.077.418/0001-49	Nome do Fundo: BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
Quantidade de Cotas: 226.237,35076000	Valor Atual da Cota: 1,62710204
Índice de Referência: CDI	Patrimônio Líquido do Fundo: 6.776.832.147,32
Valor Total Atual: 368.111,26	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,01%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35	Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 163.828,76381500	Valor Atual da Cota: 1,87537304
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 7.411.169.032,27
Valor Total Atual: 307.240,05	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,00%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.515.015/0001-10	Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 444.930,41853800	Valor Atual da Cota: 1,34012922
Índice de Referência: IPCA + 6 %	Patrimônio Líquido do Fundo: 461.083.020,60
Valor Total Atual: 596.264,26	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,13%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 07.442.078/0001-05	Nome do Fundo: BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
Quantidade de Cotas: 57.425,07825200	Valor Atual da Cota: 3,31137518
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 4.117.232.630,03
Valor Total Atual: 190.155,98	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,00%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon
CNPJ do Fundo: 04.877.280/0001-71	Nome do Fundo: BNY Mellon Virtual Credit Yield
Quantidade de Cotas: 1.422,87448716	Valor Atual da Cota: 0,66189900
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 7.794.628,20
Valor Total Atual: 941,80	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,01%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 13.058.879/0001-74	Nome do Fundo: Caixa Brasil IPCA XV Crédito Privado
Quantidade de Cotas: 80.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,82058500
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 95.135.697,82
Valor Total Atual: 145.646,80	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,15%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 03.737.206/0001-97	Nome do Fundo: Caixa Brasil Referenciado
Quantidade de Cotas: 303.847,75386500	Valor Atual da Cota: 2,64746000
Índice de Referência: CDI	Patrimônio Líquido do Fundo: 4.480.379.507,10
Valor Total Atual: 804.424,77	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,02%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 21.918.953/0001-03	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV
Quantidade de Cotas: 600.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,07886400
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 255.529.439,48
Valor Total Atual: 647.318,40	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,25%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 21.918.953/0001-28	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV
Quantidade de Cotas: 390.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,04827600
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 457.430.498,39
Valor Total Atual: 408.827,64	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,09%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 14.386.926/0001-71	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA
Quantidade de Cotas: 253.322,99109500	Valor Atual da Cota: 1,47448500
Índice de Referência: IDKa	Patrimônio Líquido do Fundo: 2.944.621.835,35
Valor Total Atual: 373.520,95	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,01%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.740.658/0001-93	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
Quantidade de Cotas: 17.173,51515900	Valor Atual da Cota: 1,86941500
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 3.243.465.189,93
Valor Total Atual: 32.104,43	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,00%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 11.060.913/0001-10	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5
Quantidade de Cotas: 104.634,30632900	Valor Atual da Cota: 1,95394300
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 4.402.467.701,92
Valor Total Atual: 204.449,47	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,00%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica



Segmento: Renda Fixa **Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"**

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.740.670/0001-06	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 2.932.876,09623100	Valor Atual da Cota: 1,79090500
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 9.162.658.284,35
Valor Total Atual: 5.252.502,47	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,06%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa **Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"**

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.577.519/0001-90	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+
Quantidade de Cotas: 293.712,61982400	Valor Atual da Cota: 1,31311200
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 184.943.731,59
Valor Total Atual: 385.677,57	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,21%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa **Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III**

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.646.895/0001-90	Nome do Fundo: Caixa FIC Novo Brasil IMA-B
Quantidade de Cotas: 287.133,72428900	Valor Atual da Cota: 1,99631900
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 2.278.219.411,08
Valor Total Atual: 573.210,51	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,03%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Variável **Tipo de Ativo: FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, IV**

CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 10.418.362/0001-50	Nome do Fundo: BB Previdenciário Multimercado
Quantidade de Cotas: 148.431,25567700	Valor Atual da Cota: 1,96330591
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 141.892.299,05
Valor Total Atual: 291.415,96	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,21%

Segmento: Disponibilidades Financeiras

Saldo 53.575,82


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	10.290.396,35	96,8%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	7.801.796,94	73,4%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito	80%	50%	573.210,51	5,4%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	1.768.800,31	16,6%	Enquadrado
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	146.588,59	1,4%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	146.588,59	1,4%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	146.588,59	1,4%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	291.415,96	2,7%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	-	0,0%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	291.415,96	2,7%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	53.575,82	0,5%	Enquadrado

TOTAL DE CARTEIRA
10.635.388,13 100%
COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Em fevereiro, a percepção de que os principais bancos centrais do mundo proverão mais liquidez aos mercados trouxe um período de relativa tranquilidade, com reflexos positivos também sobre o Brasil.

Na maior economia do mundo (os Estados Unidos), a ata da reunião do FOMC mostrou, como esperado, um peso maior sobre os resultados de inflação nas decisões do Comitê. Reforçou também o caráter “data dependent” das próximas decisões – isto é, quanto melhor vierem os dados, mais o BC americano subirá o juro. A ata fez com que o mercado descartasse as chances de um movimento do Fed na reunião de março. Nossa opinião continua sendo de que só haverá mais um aumento do juro na economia americana, mas agora vemos maior probabilidade de esta elevação ocorrer apenas no segundo semestre do ano.

Na Zona do Euro, os indicadores antecedentes mostraram a região em desaceleração, mas ainda em crescimento. A taxa de desemprego caiu a 10,3%, menor nível desde setembro de 2011 (seu pico foi 12,1% em março de 2013). A trajetória do desemprego indica que a política fiscal austera realizada pelos países da região a partir de 2012 efetivamente trouxe os resultados positivos esperados. Será muito grande o contraste entre o resultado desta política econômica bem sucedida e a que foi implementada no Brasil nos últimos anos – sendo muito provável que a Zona do Euro apresente uma taxa de desemprego inferior à brasileira ao final de 2016.

Na China, o aumento de liquidez também foi o principal assunto do mês. O Banco Popular da China (PBoC) decidiu reduzir o percentual dos depósitos compulsórios de 17,5% para 17%. A moeda chinesa, o Yuan, seguiu se desvalorizando em fevereiro, ainda que em ritmo menos intenso. No início de março, a Moody's colocou a China em perspectiva negativa, devido à piora dos resultados fiscais do governo e à desaceleração da economia do país. É muito provável que ocorra um rebaixamento neste ano, com a nota sendo revista de Aa3 (equivalente a AA-) para A1 (equivalente a A+).

Não foram poucas as más notícias para o Brasil em fevereiro. A inflação permaneceu resiliente apesar dos indicadores antecedentes sugerirem piora da atividade econômica; a Standard & Poor's e a Moody's rebaixaram a nota de risco do país e o cenário político permaneceu incerto. A inflação medida pelo IPCA-15 de fevereiro veio muito acima do esperado pelo mercado e as projeções para a inflação de 2016, 2017 e 2018 seguiram aumentando, ainda que em

ritmo lento.

A Standard & Poor's e a Moody's nos rebaixaram. A S&P nos deixou com a nota BB, dois degraus abaixo do grau de investimento e com perspectiva negativa. Já a Moody's nos rebaixou duplamente, de Baa3 para Ba2 (que equivale ao BB da S&P), tirando o grau de investimento e nos deixando com perspectiva negativa. As duas agências justificaram as ações com base na dificuldade de enxergar uma mudança na trajetória futura da dívida pública em relação ao PIB e, principalmente, em perceber um desenho de agenda política que trace as reformas que o país tanto precisa realizar. Acreditamos que estas duas agências, juntamente com a Fitch, devem rebaixar o Brasil novamente até o final deste ano.

No cenário político, os primeiros dias de março mudaram completamente a situação. A delação premiada de Delcídio Amaral, senador do PT preso preventivamente na Lava Jato, vazou para a imprensa. A delação de Delcídio, ainda não homologada pelo Supremo Tribunal Federal, deixou a situação de Dilma muito delicada, pois mostrou que a presidente tentou interferir na própria operação Lava Jato e que ela sabia dos prejuízos que a Petrobras teria com a compra da refinaria de Pasadena. Houve ainda outras denúncias contra o ex-presidente Lula. Se o que Delcídio relatou sobre Dilma for verdade, se o Ministério Público e a Polícia Federal conseguirem comprovar, e se a opinião pública pressionar exigindo a saída de Dilma, as chances de ela cair serão altíssimas.

Uma mudança de governo pode ser um gatilho fundamental para que o país retome o crescimento. No entanto, para que esse movimento seja duradouro, é imprescindível que um possível novo presidente realize uma série de medidas impopulares para recuperar as contas do governo. Além de apoio da população, ele precisará de apoio no Congresso. Por outro lado, parece ser cada vez menor a chance de Dilma permanecer no poder – e ainda menor a probabilidade de ela conseguir (e querer) realizar as reformas necessárias. Até encontrarmos alguma definição política, a economia continuará patinando.

Renda Fixa

Em fevereiro, vimos a atuação mais expansionista dos bancos centrais europeu e chinês. Na política brasileira, observamos a operação Lava Jato se aproximar de figuras importantes ligadas ao PT e, com isso, aumentou – na percepção do mercado – a chance de ocorrer um possível impeachment de Dilma. Esses eventos reduziram a aversão a risco, fazendo ceder o dólar e a curva de juros.



O mercado de renda fixa foi marcado pela decisão do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de excluir as pessoas jurídicas da garantia em operações de CDB de até R\$ 250 mil. Essa medida afeta diretamente os fundos de investimentos que buscavam pulverizar suas alocações em CDB em diversos bancos, entre pequenos e médios, sempre no limite garantido pelo FGC. O estoque não será afetado, mas as operações efetuadas a partir do dia 25 de fevereiro já entraram na nova regra. Os gestores deverão ter uma diligência ainda maior nas escolhas dos bancos, eliminando, possivelmente, aqueles considerados mais frágeis. Some-se à isso o péssimo cenário econômico do país.

Com relação à curva de juros, o fechamento foi mais forte nos vértices curtos do que nos longos, ainda devido à incerteza quanto ao futuro da economia brasileira e os altos níveis esperados de inflação. Na parte curta da curva, o FUT DI1 F17, com vencimento em janeiro de 2017, abriu o mês a 14,52% e fechou em 14,18% ao ano, com 2,34% de queda. O vértice FUT DI1 F24, com vencimento em janeiro de 2024, abriu o mês em 16,17% e fechou em 16,01% ao ano, queda de 0,99%.

A moeda americana fechou o mês com queda de 1,56%, influenciada pelo aumento da liquidez nos mercados globais, recuperação do preço do petróleo e maior apetite pelos ativos de risco.

Renda Variável

Em fevereiro, a maior aversão a risco continuou presente no cenário internacional. Em resposta, dois dos principais bancos centrais (Zona do Euro e Japão) anunciaram medidas mais agressivas. Na China foram feitos cortes do compulsório. Nos Estados Unidos, o FED se mostra atento ao movimento macroeconômico mundial, tirando o pé do acelerador no aumento dos juros por lá. No mercado de commodities, o minério foi destaque de alta enquanto o petróleo se apresentou mais volátil, ainda patinando sob o impasse de um acordo sobre sua produção mundial. No front doméstico, o Ibovespa terminou o mês com forte alta, repercutindo as especulações dos desdobramentos da operação Lava Jato. Esta melhora pontual, porém, é pouco sustentável diante da deterioração fiscal e da falta de força política para aprovação de medidas relevantes – que resultem no equilíbrio das contas do governo para controle do aumento do custo país.

Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.
